

Fechamento dos Mercados e Tendências (10/07):

Bolsas Internacionais: O mercado acionário europeu fechou em alta, influenciado por dados positivos acerca da balança comercial da Alemanha, referente ao mês de maio. Tal indicador apresentou um superávit na ordem de 20,3 bilhões de euros, valor este maior do que o previsto por analistas.

Nos EUA as bolsas fecharam com sinais mistos, dada à expectativa dos investidores quanto ao pronunciamento da presidente do FED, Janet Yellen, sobre o futuro da política monetária do país.

Bovespa: (1,13%; 63.025 pts): A Bovespa fechou sua sessão com ganhos, em movimento de ajuste, após sucessivas quedas diante da preocupação dos investidores quanto ao quadro político doméstico.

Câmbio: (-0,69% R\$ 3,26)- O Dólar fechou em queda ante ao Real. Hoje, os agentes estavam atentos à leitura do parecer da denúncia contra o presidente, Michel Temer, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Na leitura do mercado, mesmo que o atual presidente seja afastado do cargo, seu substituto, Rodrigo Maia, dará continuidade as reformas em andamento, que são tidas como fundamentais para a retomada da saúde fiscal do país. Ademais, o Banco Central promoveu rolagem de swap cambial que contribuiu para tal movimento.

Juros (JAN 19): (-0,01%; 8,78) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2019 fecharam com viés de baixa, na esteira do Dólar.

Brent (SET 17): (0,65%; US\$ 47,02) – O preço do barril de petróleo fechou em alta. Os agentes de mercado cogitam a possibilidade da

inclusão tanto da Líbia quanto da Nigéria no acordo de corte de produção, liderado pela OPEP. Este fato caracteriza os esforços do cartel em reduzir a oferta global da *commodity*, a fim de dar apoio na valorização dos preços. No entanto, a preocupação com a crescente alta da produção dos EUA, limita tal movimento.